



Editorial

A PRESENTE EDIÇÃO DE *SOCIEDADE E CULTURA* dá continuidade à política de veicular, a cada número, um dossiê temático especial, lado a lado com as seções de artigos livres e de resenhas. Resultado de esforços coordenados entre pesquisadores da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás, em geral em colaboração com pesquisadores ligados a outras instituições, os dossiês reúnem artigos que mantêm entre si uma afinidade temática ou teórico-metodológica. Assim – é a expectativa dos editores –, cada número presta um serviço tanto a grupos de pesquisadores especificamente interessados nos temas dos dossiês quanto, através da diversidade dos artigos livres, representativos de outros temas importantes enfocados na agenda atual das Ciências Sociais, a segmentos mais amplos da comunidade acadêmica.

Neste número, porém, ganha maior destaque o conjunto de artigos reunidos no dossiê “Relações raciais em perspectiva”. Como explicam os organizadores na apresentação do dossiê, foi grande a quantidade de bons trabalhos submetidos à revista, o que levou à decisão de publicar uma extensa seção temática, reduzindo a dos artigos livres. Os nove artigos do dossiê constituem uma pequena mas significativa amostra do muito que se tem realizado em pesquisa acadêmica e publicações no campo das relações raciais no Brasil, na última década, por intelectuais brasileiros e, cabe ressaltar, intelectuais negros. As reflexões dos artigos do dossiê se agregam (e a acompanham) à constatada mudança nas relações raciais identificadas pelos coordenadores do dossiê na sociedade e no Estado brasileiro que, de uma estratégia antirracista, assume um antirracismo refletido em diversas políticas adotadas nos últimos anos. Assim, os referidos artigos abordam, em sequência, os seguintes temas: as mudanças recentes no campo das relações raciais no Brasil; o sistema seletivo das universidades brasileiras; o debate sobre as ações afirmativas na imprensa; disputas jurídicas em torno das ações afirmativas; os estudos sobre o movimento negro nas Ciências Sociais; o movimento das mulheres negras; a implementação da Lei 10.639/2003 e a interseccionalidade de gênero e raça; a crítica a produções cinematográficas sob a perspectiva das relações raciais; a construção de identidade a partir de aportes da perspectiva do “Atlântico negro”.

Na seção de artigos livres encontram-se dois trabalhos de colaboradores ligados a instituições acadêmicas estrangeiras. O primeiro aborda relações de gênero em um setor urbano de baixa renda no México e o segundo, a construção de identidades vinculadas à prática de terapias alternativas de saúde na Argentina, com base na teoria da hegemonia de Ernesto Laclau.

No final desta edição, contamos com quatro contribuições na seção de resenhas, duas das quais enquadram-se também no tema das relações raciais.

Os editores agradecem a todos os que colaboraram na edição deste número, aos pareceristas *ad hoc* e a todos os que encaminharam trabalhos para apreciação. Reiteram, ainda, que a revista continua enviando esforços para a ampliação do seu alcance por meio de sua versão eletrônica, da publicação de artigos em inglês e espanhol, de permutas e parcerias interinstitucionais, buscando sempre um franco intercâmbio de conhecimento com outras instituições acadêmicas, nacionais e internacionais.

Aproveitamos a oportunidade para novamente anunciar o dossiê “Etnologia indígena”, que está sendo organizado pelos professores Joana Fernandes da Silva e Marco Lazarin, ambos da UFG, e cuja publicação está prevista para o primeiro número de 2010. Anunciamos, por fim, a chamada de artigos para o dossiê “Populismo e neopopulismo: teorias, contextos e práxis”, organizado pelos professores Silvana Krause (UFG) e Karl Dieter Hoffmann (Katholische Universität Eichstätt-Ingolstadt, Alemanha), a ser publicado no segundo número de *Sociedade e Cultura* em 2010.